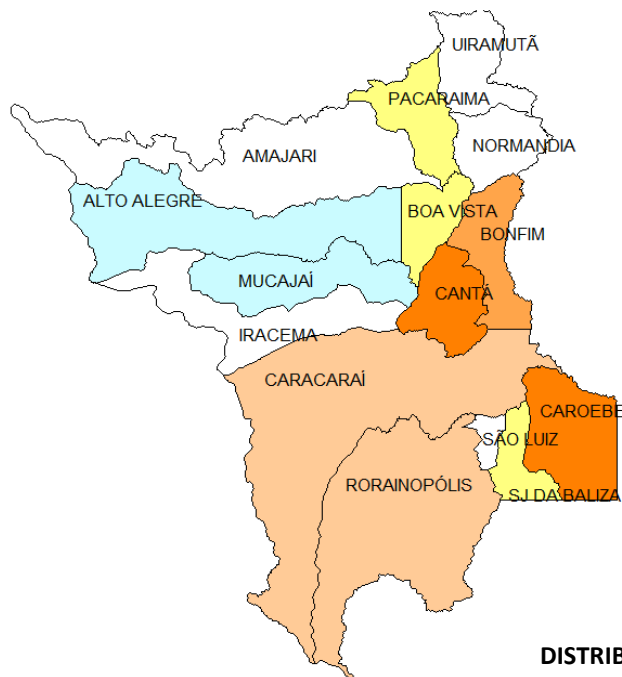
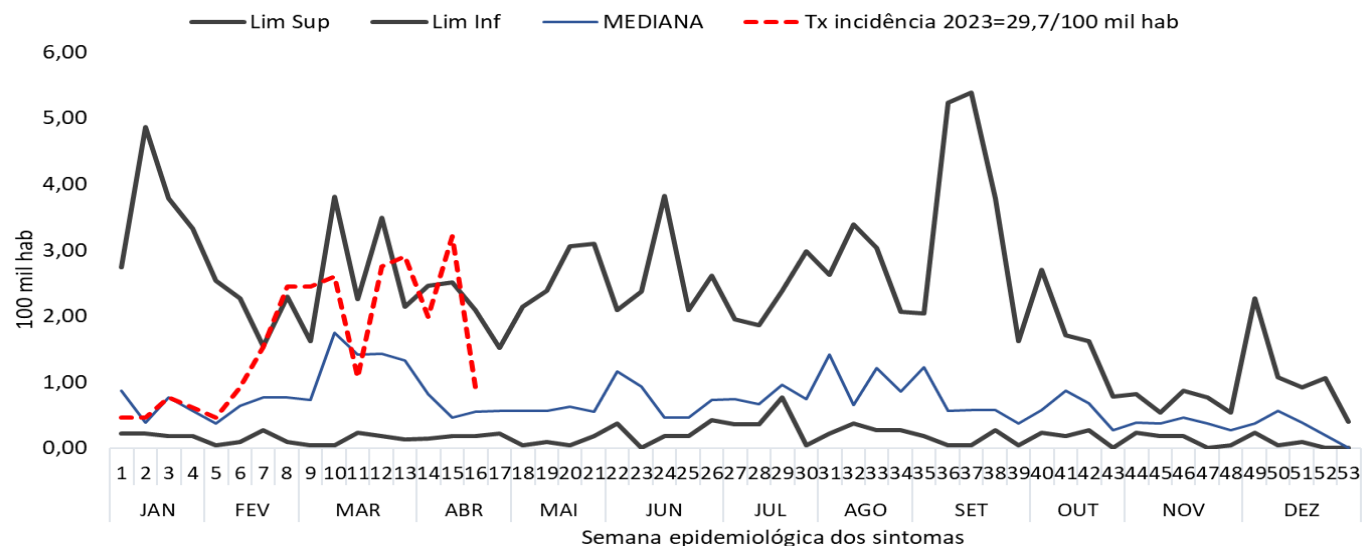


TAXA DE INCIDÊNCIA DA DENGUE EM RORAIMA



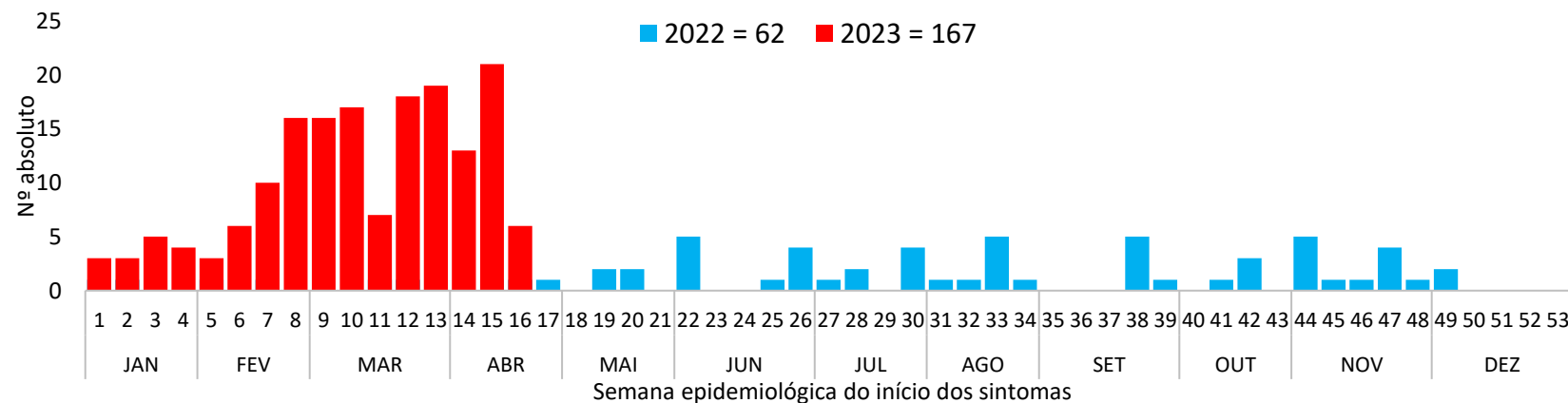
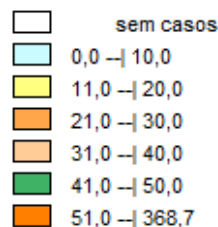
DENGUE: RISCO DE EPIDEMIA

DIAGRAMA DE CONTROLE: RORAIMA 2016 A 2023- RORAIMA SE01 A SE16/2023



DISTRIBUIÇÃO DO Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA DO INÍCIO DOS SINTOMAS DOS ANOS DE 2022 E 2023.

Taxa de Incidência/100 mil hab



Fonte: SINAN/NCFAD/DVE/CGVS/SESAU-RR



GOVERNO
DE RORAIMA

SESAU
SECRETARIA DE SAÚDE

CGVS

Coordenadoria Geral
de Vigilância em Saúde

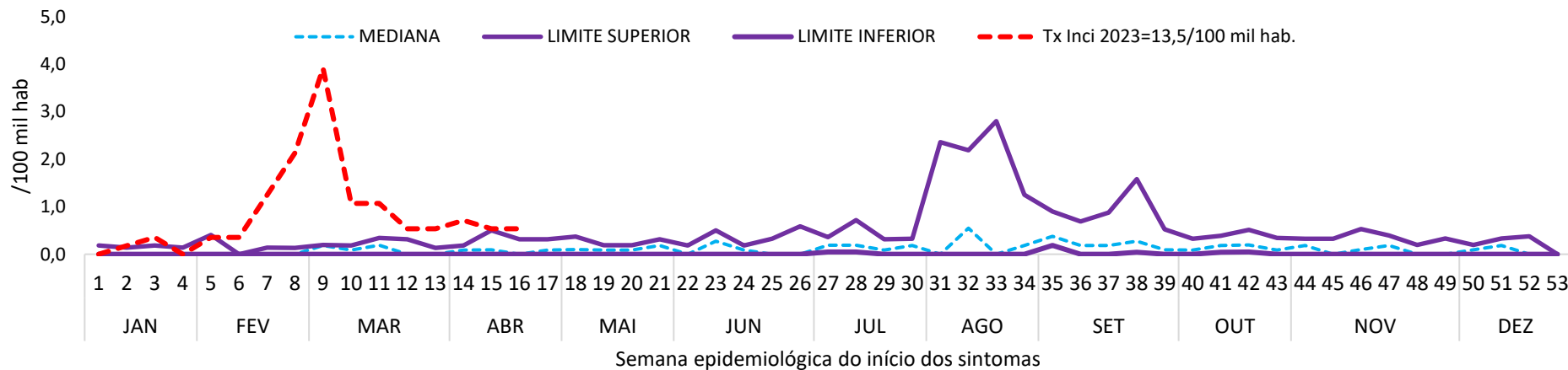
BOLETIM DE MONITORAMENTO 05/2023

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 A 16

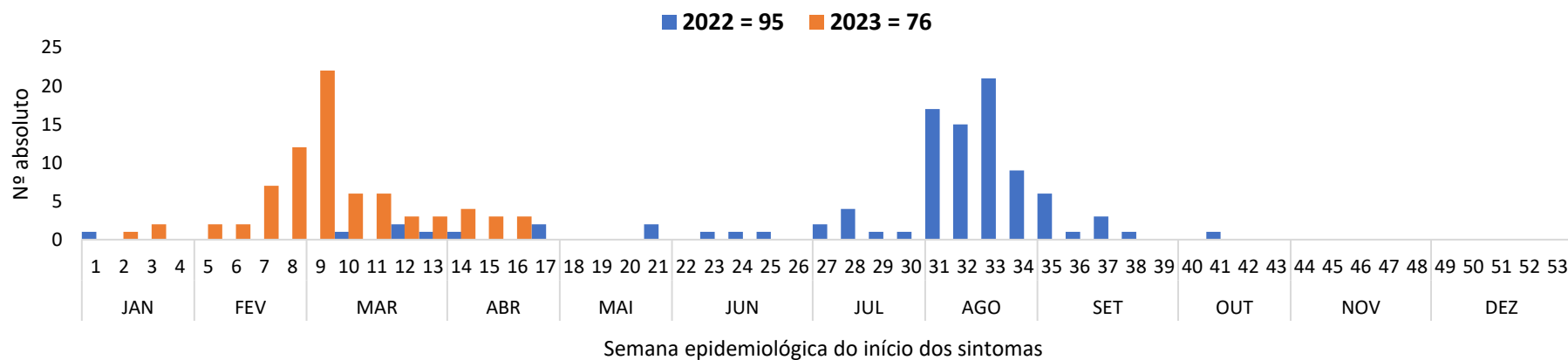
DATA: 23/04/2023

CHIKUNGUNYA: RISCO DE EPIDEMIA

DIAGRAMA DE CONTROLE: RORAIMA 2016 A 2023- RORAIMA SE01 A SE16/2023



DISTRIBUIÇÃO DO Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE CHIKUNGUNYA POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA DO INÍCIO DOS SINTOMAS DOS ANOS DE 2022 E 2023.



Fonte: SINAN/NCFAD/DVE/CGVS/SESAU-RR

NÚCLEO ESTADUAL DE CONTROLE DA FEBRE AMARELA E DENGUE DO ESTADO DE RORAIMA

Rua: Dr. Arnaldo Brandão nº 283 – São Francisco – CEP 69305-080 – Boa Vista – RR . E-mail: ncfad.cgvs@saude.rr.gov.br

- O diagrama de controle é uma ferramenta estatística que descreve, de forma resumida, a distribuição da frequência de uma determinada doença para o período de um ano, com base no comportamento observado da doença durante vários anos prévios, e em sequência (série histórica), em uma determinada população.

- **No “DIAGRAMA DE CONTROLE: RORAIMA 2016 A 2023- RORAIMA SE01 A SE16/2023”, observamos que o risco de uma epidemia de dengue vem se mantendo, onde a incidência ultrapassa o limite superior do canal endêmico de casos esperados para o período avaliado.**

- As ações preparatórias para a ocorrência de epidemia de dengue em Roraima devem ser iniciadas por todos os municípios e pela Secretaria de Estado da Saúde. Devem abranger a vigilância epidemiológica com a realização de monitoramento dos casos e emissão de alertas; capacitação dos profissionais que atuam na assistência (identificar casos suspeitos/casos com sinais de gravidade, realizar a notificação, coleta de amostras biológicas para realização do diagnóstico, manejo clínico dos casos); organização das unidades de referência para os casos graves; divulgação do fluxo de atendimento para casos referenciados; apoio para organização da assistência nos municípios (quando solicitado); ações de vigilância entomológica e controle vetorial; levantamento e/ou aquisição de equipamentos de UBV costal para apoio aos municípios e disponibilidade de UBV pesada para realização de eliminação do vetor (quando as outras estratégias tiverem sido realizadas); realização de ações de mobilização social, comunicação de risco e convocação do Centro de Operação de Emergências em Saúde Pública.

- **TODOS OS MUNICÍPIOS DEVEM ATUALIZAR O PLANO DE CONTINGÊNCIA DA DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA.**

- O município do Cantá apresenta uma incidência de dengue de 368 casos/100 mil habitantes; é o município com maior risco entre os municípios do estado, apresentando como agravante, a circulação concomitante com o vírus da dengue os vírus da Chikungunya e do Oropouche; no último LIRAA apresentou como resultado 6,6% de Índice de Infestação para o *Aedes aegypti* (62,5% dos criadouros foram os depósitos passíveis de remoção) considerado como alto risco para epidemia. É urgente que medidas de controle vetorial sejam implementadas com ações de eliminação mecânica de potenciais criadouros e manutenção da coleta regular de lixo doméstico; que os profissionais da assistência primária à saúde sejam preparados para identificação de casos suspeitos, coleta de amostras e manejo clínico adequado para evitar casos graves e óbitos por dengue.

PUBLICAÇÕES: para subsidiar e orientar atividades frente ao risco de emergências em saúde pública por surtos ou epidemias de arboviroses.

1-Plano de contingência para resposta às emergências em Saúde Pública por dengue, chikungunya e Zika

[https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/plano-de-contingencia-para-resposta-as-emergencias-em-saude-publica-por-dengue-chikungunya-e-zika/view#:~:text=plano contingencia dengue chikungunya zika.pdf%20%E2%80%94%20586%20KB](https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/plano-de-contingencia-para-resposta-as-emergencias-em-saude-publica-por-dengue-chikungunya-e-zika/view#:~:text=plano%20contingencia%20dengue%20chikungunya%20zika.pdf%20%E2%80%94%20586%20KB)

2-Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses

<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/resposta-a-emergencias/coes/arboviroses/publicacoes/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>

3-Fluxograma do Manejo Clínico da Dengue

<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/resposta-a-emergencias/coes/arboviroses/publicacoes/fluxograma-do-manejo-clinico-da-dengue.pdf/view>

4- Cartão de acompanhamento do paciente com suspeita de dengue

<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/resposta-a-emergencias/coes/arboviroses/publicacoes/carta-o-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>

5- Boletins Epidemiológicos

<https://vigilancia.saude.rr.gov.br/boletins-epidemiologicos>



**GOVERNO
DE RORAIMA**

SESAU
SECRETARIA DE SAÚDE

CGVS

**Coordenadoria Geral
de Vigilância em Saúde**

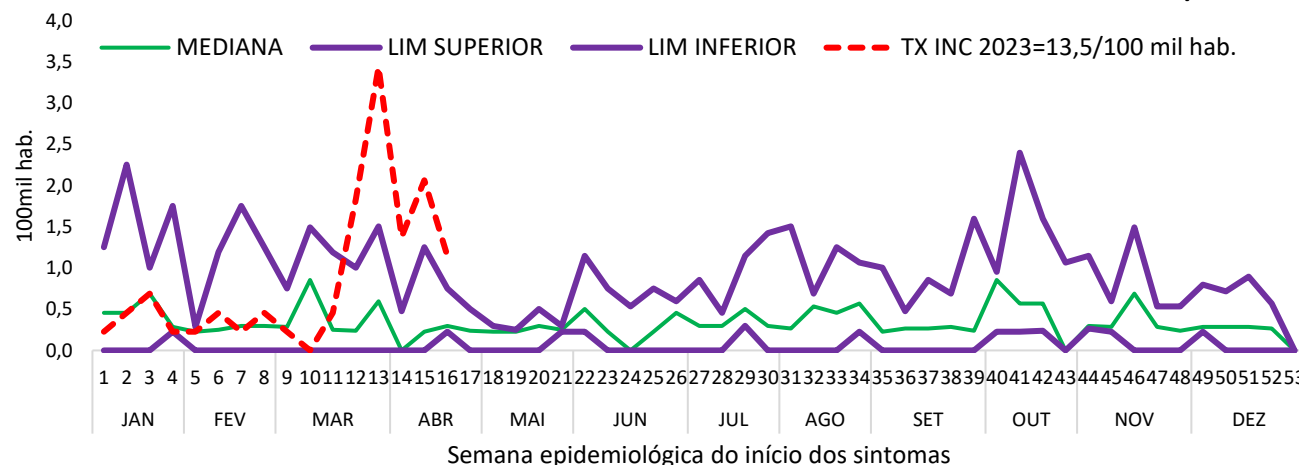
BOLETIM DE MONITORAMENTO 05/2023

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 A 16

DATA: 23/04/2023

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - RISCO DE EPIDEMIA

DIAGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE: BOA VISTA DE 2016 A 2023- RORAIMA SE01 A SE16/2023



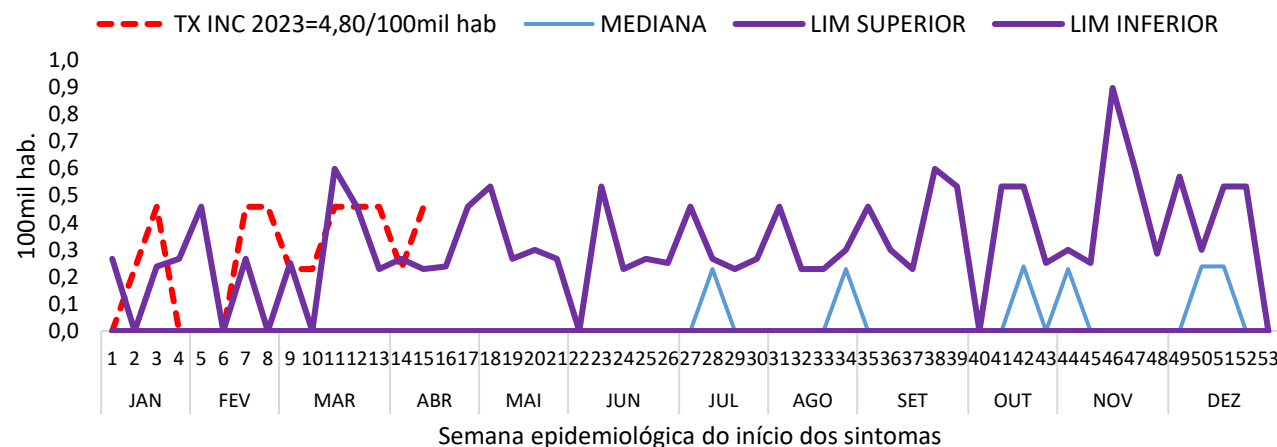
O diagrama de controle da dengue do município de Boa Vista mostra que a Taxa de Incidência vem se mantendo acima do limite superior esperado por 5 semanas consecutivas: SE12 a SE16.

Em relação a Chikungunya, o diagrama mostra que a Taxa de Incidência também vem se mantendo acima do limite superior esperado para o período: na SE13 e SE15, ficando no limite na SE14.

Conforme o “Plano de Contingência para o enfrentamento das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* no município de Boa Vista”, o município de Boa Vista encontra-se no **Nível 1 de ativação**, cujo indicadores de monitoramento atendem os critérios para ativação das atividade previstas no plano: **Taxa de incidência dos casos de arboviroses em ascensão por 3 semanas consecutivas e o Índice de Infestação Predial acima de 1%.**

Entre as atividades previstas no “Plano de Contingência para o enfrentamento das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* no município de Boa Vista” destacamos a importância de emissão de alertas para a rede básica e especializada do município; a realização de monitoramento sorológico e viral dos casos; intensificação das visitas domiciliares dos em horários especiais com apoio das instituições parceiras, aumentando as equipes de campo; estruturar 100% das UBS para que realizem a notificação, assistência e o acompanhamento dos casos de arboviroses, com a definição de 02 UBS que funcionarão como referência para os casos que necessitem de hidratação venosa e estruturar o HCSA para notificação, assistência e acompanhamento dos casos de arboviroses.

DIAGRAMA DE CONTROLE DA CHIKUNGUNYA: BOA VISTA DE 2016 A 2023- RORAIMA SE01 A SE16/2023



Fonte: SINAN/NCFAD/DVE/CGVS/SESAU-RR

NÚCLEO ESTADUAL DE CONTROLE DA FEBRE AMARELA E DENGUE DO ESTADO DE RORAIMA

Rua: Dr. Arnaldo Brandão nº 283 – São Francisco – CEP 69305-080 – Boa Vista – RR . E-mail: ncfad.cgvs@saude.rr.gov.br



GOVERNO
DE RORAIMA

SESAU
SECRETARIA DE SAÚDE

CGVS

Coordenadoria Geral
de Vigilância em Saúde

BOLETIM DE MONITORAMENTO 05/2023

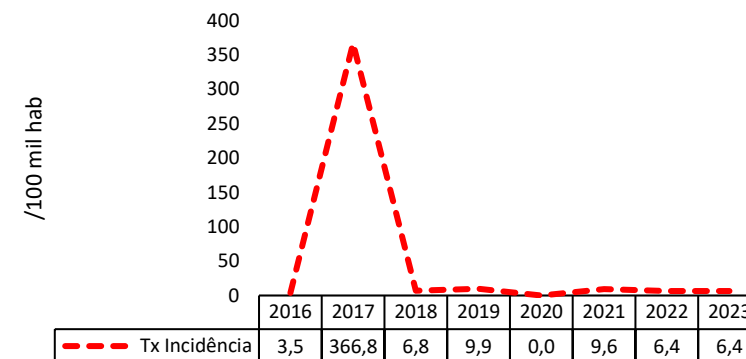
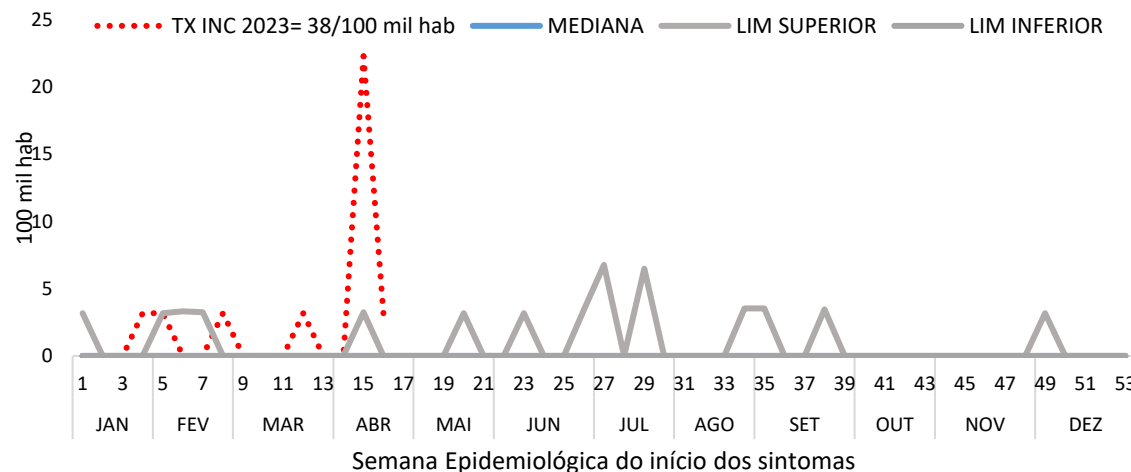
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 A 16

DATA: 23/04/2023

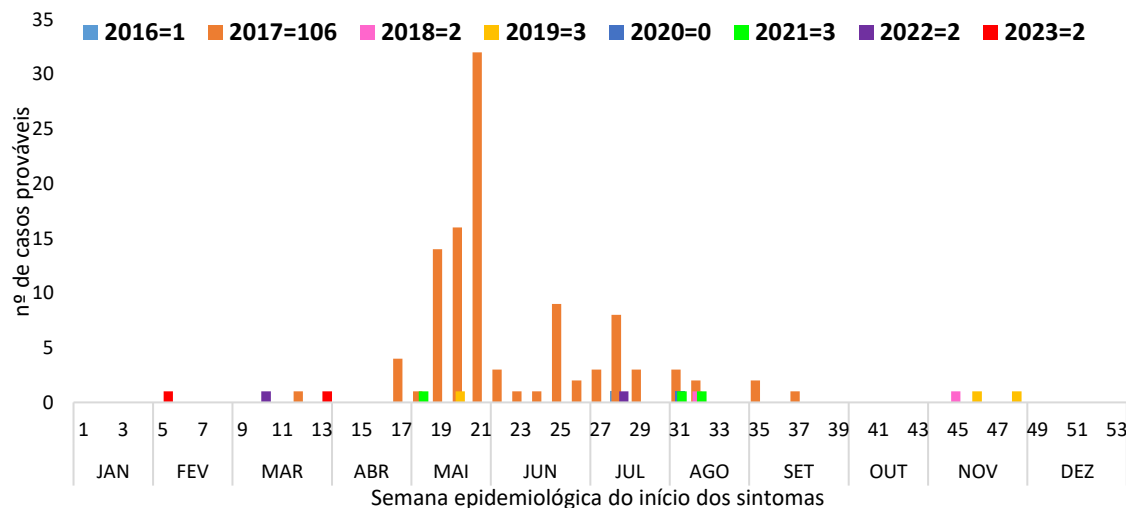
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS - **RISCO DE EPIDEMIA**

DIAGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE: RORAINÓPOLIS DE 2016 A 2023- RORAIMA SE01 A SE16/2023

Taxa de Incidência de Chikungunya de 2016 a 2023



CURVA EPIDÊMICA DA CHIKUNGUNYA: RORAINÓPOLIS DE 2016 A 2023- RORAIMA SE01 A SE16/2023



O município de Rorainópolis deve atualizar o plano de contingência para enfrentamento à epidemia de arboviroses urbanas, pois apresenta alto risco de ocorrência de epidemia de dengue.

No diagrama de controle observamos que na SE15 a incidência ultrapassou o limite máximo esperado para o período: a taxa de incidência foi de 22,30 casos/100 mil hab., enquanto o esperado era de 3,25 casos/100 mil hab.

Além do vírus da dengue (DENV2), circula em Rorainópolis em 2023, o vírus da Chikungunya (2 casos confirmados) e da Febre Oropouche (14 casos confirmados), o que aumenta o risco de epidemia por arbovírus urbanos, uma vez que o município apresenta condições para a presença do *Aedes aegypti* de forma endêmica.

Conforme documento enviado ao NCFAD a rede básica de saúde do município, apresenta um fluxo definido e amplamente conhecido pelos profissionais de atendimento aos casos suspeitos de arboviroses nas UBS que inclui a notificação de casos, coleta de amostras biológicas para o diagnóstico, manejo clínico e unidade de referência para casos que apresentam sinais de gravidade.

É necessária implementação do controle vetorial, com a realização de visitas domiciliares para remoção mecânica de criadouros em 100% dos imóveis existentes.

Fonte: SINAN/NCFAD/DVE/CGVS/SESAU-RR

NÚCLEO ESTADUAL DE CONTROLE DA FEBRE AMARELA E DENGUE DO ESTADO DE RORAIMA

Rua: Dr. Arnaldo Brandão nº 283 – São Francisco – CEP 69305-080 – Boa Vista – RR . E-mail: ncfad.cgvs@saude.rr.gov.br